CORREIO DO POVO

Meirelles pelo mundo

Novo projeto do diretor Fernando Meirelles será rodado nos Estados Unidos e terá finalização no Brasil

Vinhos da Espanha

A produção das regiões de Rioja e Ribera del Duero desperta o fascínio de enófilos ao redor do mundo

Espaço de música

O Palacinho, prédio que já serviu de gabinete de vice-governadores, hoje abriga a Escola da Ospa

ANO 130
Nº 237
PORTO ALEGRE,
DOMINGO
25/5/2025



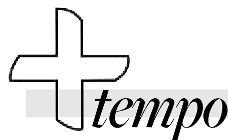
RS, SC: 6,00 | POA: 5,00



JEFFERSON BERNARDES / AGÊNCIA PR / CP

Os desafios da indústria

O setor contabilizou importantes perdas após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no ano passado. Agora, empresas e entidades apontam sinais de recuperação, ainda que indiquem a continuidade de dificuldades estruturais



Domingo de instabilidade no Estado

O tempo segue instável no Rio Grande do Sul neste domingo. Chove na maior parte das regiões no começo do dia. Ao longo do domingo, muitas nuvens permanecem sobre o Estado e diferentes pontos devem ter períodos ainda de chuva e garoa. Isoladamente, há risco de chuva forte com trovoadas e ocasional granizo muito isolado. Apesar do tempo instável, em algumas áreas do RS devem ocorrer momentos de melhoria com chance de aberturas. A temperatura estará agradável.

PREVISÃO PARA **PORTO ALEGRE**

DOMINGO	SEGUNDA
	
16° | 22°	18° | 25°



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



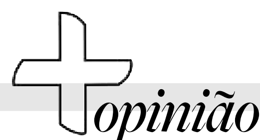
Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Foto: Pedro Piegas | Texto: Paulo Mendes

Ilações arteiras que a arte produz

O tigre avança em direção à mulher fatal numa tarde suave de outono, dentro de uma selva de pedra da metrópole, sob a melodia insidiosa de um saxofonista que, naquele momento, são observados por um centauro, um ser mitológico metade homem e metade cavalo. Achou viagem? Relaxe, a arte é algo que mexe com a imaginação do *homo sapiens* há milhares de anos, desde quando o sul deste sul era mais verde e bichos ferozes habitavam o lugar. Foi por pinturas e subjetivismo que o homem evoluiu, que subjugou as demais espécies semoventes. As artes têm o condão de provocar e atiçar nossas mentes, esta mesmo que pouco usamos, que tem uma capacidade incalculável de armazenar imagens e ideias. Através das centenas de milhares de anos, a humanidade vem se expressando através de pinturas deixadas nas cavernas, nas pedras, nas esculturas e em papiros para mostrar o assombro e as descobertas feitas durante sua evolução desde que deixou ser caçadora e coletora. O homem e a mulher avançam como tigres, envolventes como a música, porque como a arte, porque como o centauro, são arteiros e intrépidos. E subjetivos.



Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Gastos na saúde

Crise nas emergências de saúde no Rio Grande do Sul ganha contornos políticos com discussão sobre o cumprimento do percentual mínimo de gasto no setor.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista



Hiltor Mombach

Rodapé

A briga da gauchada no Campeonato Brasileiro é para tentar ficar longe do rodapé. Grêmio, Inter e Juventude precisam vencer nessa rodada.

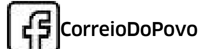




Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

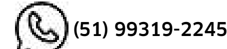
Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:













A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:



bella+

REDESCOBRIR A CIDADE

Palacinho: espaço de música e de política

O prédio na emblemática esquina da Cristóvão Colombo, número 300, hoje abriga a Escola da Ospa, mas já serviu como gabinete oficial de vice-governadores. Um deles foi Antônio Hohlfeldt, que fala sobre suas memórias

POR BRENDA FERNANDÉZ

FABIANO DO AMARAL



Atualmente, o casarão da Cristóvão Colombo abriga a Escola da Ospa, que ocupa dois andares do Palacinho

O Redescobrir a Cidade segue contando a história do Palacinho, construção que já serviu como gabinete oficial de vice-governadores. A primeira parte, publicada no domingo passado, contou sobre a época em que o prédio foi construído e de como está hoje a situação arquitetônica dele. Agora, fala sobre a Escola da Ospa, que atualmente ocupa dois andares do Palacinho e traz a memória de um dos vice-governadores que trabalharam na emblemática esquina da Cristóvão Colombo, 300.

"ONDE AS ARTES SE CONVERSAM"

Em 2018, o Palacinho foi cedido para uso da Escola de Música da Ospa. O local recebe centenas de alunos diariamente para aulas regulares de música em salas espalhadas pelo térreo e primeiro andar do prédio. A formação musical gratuita, voltada para músicos de orquestra, atende em torno de 300 alunos.

Diego Grendene, clarinetista da Ospa e diretor da Escola de Música, me guia pelo interior do casarão enquanto fala sobre a construção do prédio – que carrega histórias com veracidade duvidosa, como a data exata da construção. Conhece cada canto. Com brilho nos olhos, explica a história dos vitrais, dos quadros, dos acessos aos espaços reservado e também os desafios de conservar o prédio centenário. Enquanto conversamos, os sons dos ensaios vazam das salas de aula e se unem como em uma orquestra improvisada nos corredores.

Nestes sete anos que frequenta o espaço, Diego já mediou visitas de curiosos que passavam na frente e decidiram perguntar o que havia ali. "Este local é inspirador. Você vê coisas bonitas e, ao mesmo tempo, ouve música inspiradora. As artes se conversam."

O casarão hoje abriga apenas a Escola da Ospa. A cedência do prédio à Ospa vai até 2043 (25 anos ao todo). Os ensaios da Orquestra Jovem e da principal, além dos concertos, ocorrem na Casa da Ospa, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF).

A GRANDE AGENDA

Entre 4h30min e 5h da madrugada o telefone tocou. Era 8 de março de 2005 quando o governador em exercício soube que 2 mil mulheres da Via Campesina tinham ocupado uma fábrica de papel. "Eu disse 'prepara tudo, estou indo para o Palacinho." Minutos depois, Antônio Hohlfeldt estava reunido com secretários e policiais para decidirem como controlar a situação. Enquanto isso, a imprensa se reunia em frente ao Piratini esperando a saída de algum porta-voz. Hohlfeldt chegaria às 10h para atender os jornalistas. Esse é um dos momentos mais marcantes do ex-vice-governador no casarão centenário.

Quando assumiu o cargo, em 2003, pisou no casarão com a tarefa de torná-lo habitável. "Era uma sujeira. Nós levamos uma semana inteira para limpar", conta o jornalista e atual presidente da Fundação Theatro São Pedro.

Hoje, onde é uma sala de espera improvisada, se faziam reuniões. No térreo ficava a cozinha, uma sala grande transformada no refeitório. "Se eu estivesse em Porto Alegre almoçava ali obrigatoriamente." Mas alguns almoços eram diferentes. "Nós vimos que o espaço era muito legal para fazer reuniões-almoço mais privados. Ou com prefeito que vinha do Interior, ou com deputado, ou com funcionários ou com nossa equipe", diz Hohlfeldt. "E o pessoal gostava. Ser recebido no Palacinho, era bacana! Às vezes eu brincava com o Rigotto (então governador Germano Rigotto) 'acho que a comida no Palacinho é melhor que a comida do Palácio'", brinca.

Um dos grandes atrativos era o terraço que, sem os prédios que posteriormente foram construídos no entorno, tinha vista livre para o Guaíba. Houve, inclusive, um projeto para instalação de um elevador que levasse do térreo para o terraço. A ideia propiciava outra: criar um restaurante público no terraço. Nenhum dos projetos foi adiante.

O casarão também contava com a Associação Amigos do Palacinho para aproximar simpatizantes do Patrimônio Histórico, comunidade do entorno e buscar financiamento para melhorias estruturais. O grupo era responsável ainda pela programação cultural que acontecia semanalmente em um dos salões do prédio – onde hoje é a sala de espera da Escola de Música. Eram sempre dias de casa cheia, lembra o ex-vice-governador.



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e leia a matéria completa sobre o Palacinho no site do Correio do Povo.

CRÉDITO DE **VEÍCULOS**

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 800.000,00	R$ 3.314,40*
R$ 700.000,00	R$ 2.900,10*
R$ 600.000,00	R$ 2.485,80*
R$ 500.000,00	R$ 2.071,50*
R$ 400.000,00	R$ 1.657,20*

140 meses*

SIMULE AGORA



Juntos
para Investir.

HS consórcios

Após a enchente, há desafios, mas otimismo

A indústria gaúcha contabilizou importantes perdas depois do desastre ambiental que atingiu grande parte do Rio Grande do Sul no ano passado. Agora, o setor dá sinais de recuperação, ainda que persistam algumas dificuldades

POR CRISTIANO ABREU

O caráter fronteiriço do Rio Grande do Sul desde sempre baliza o avanço político, social e econômico. Por estar mais afastado geograficamente do centro do Brasil, precisou desenvolver contrastes próprios. Foi assim com a cultura, a agricultura, a pecuária e não foi diferente com a formação industrial.

A posição desde sempre impôs desafios a quem teve a ousadia de empreender por estas terras. Entender esse contexto permitiu crescimento e aprimorou a capacidade de adaptação às necessidades que se apresentaram. Um ano após aos eventos climáticos que devastaram o Rio Grande do Sul em maio de 2024, a indústria gaúcha dá sinais de recuperação, ainda que persistam muitos desafios estruturais.

Estudo realizado pelo Banco Mundial, que contou com dados da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e dados do governo do Estado, mostra que a enchente impactou 8,7% dos CNPJs industriais (20,1 mil) do Estado. No Vale do Taquari, 23,6% dos CNPJs foram atingidos (9,9 mil), sendo 2,1 mil da indústria (21,2%). Na Região Metropolitana, 13,2% dos CNPJs foram afetados (37 mil), sendo 5,3 mil da indústria (12,6%).

O prejuízo total estimado para a indústria gaúcha foi de R$ 14 bilhões. O prejuízo logístico estimado foi de R$ 4,1 bilhões, sendo que rodovias e pontes concentraram quase metade dos prejuízos: R$ 2,1 bilhões.

"Não há dúvida que o foco da indústria do Rio Grande do Sul ainda passa pela reconstrução e modernização, com ênfase na inovação e no uso de tecnologias como a Indústria 4.0, a inteligência artificial, a curto, médio e longo prazos. Pensando a médio prazo, precisamos investir na formação e qualificação profissional da mão-de-obra", defende o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

Com forte presença na economia nacional, a indústria química responde por 9,4% do valor da transformação industrial do Brasil e ocupa a terceira posição entre os segmentos da indústria de transformação. No Rio Grande do Sul, representa 9,3% da transformação industrial, sendo a segunda maior entre os Estados, atrás apenas de São Paulo. O setor gaúcho destaca-se por sua capacidade produtiva e geração de emprego concentrados em complexos industriais como o Polo Petroquímico de Triunfo.

Empresas como Braskem e Innova anunciaram R$ 380 milhões em investimentos no Rio Grande do Sul, voltados à modernização de plantas e ao ganho de eficiência. Embora não tenha sido diretamente afetada em suas estruturas operacionais, a Braskem enfrentou dificuldades operacionais e logísticas que levaram à interrupção das atividades por alguns dias. As rodovias e acessos ao Polo Petroquímico foram bloqueados ou danificados pelas cheias, impossibilitando o transporte de insumos e a distribuição de produtos.

A operação da Braskem já está normalizada. No entanto, o maior impacto relacionado à infraestrutura ainda permanece e se encontra na logística do Estado. Há a necessidade de dragagem dos canais de navegação para permitir o transporte com navios de grande porte e também é preciso uma solução imediata para o sistema ferroviário que está indisponível.

Para o gerente de Relações Institucionais da empresa no RS, Daniel Fleischer, quanto mais se estendem, mais as dificuldades estruturantes da logística reduzem a competitividade local. "Sem perspectiva de solução (do sistema ferroviário) no curto prazo, a Braskem teve de retomar por via rodoviária o transporte do etanol de cana-de-açúcar. A companhia passou a usar caminhões para garantir o abastecimento (do combustível) e a continuidade da operação industrial", detalha o diretor.

Diante da agenda de transição energética, que se impõe, o papel da chamada química verde é crescente. A produção de hidrogênio verde (H2V) e de bioprodutos, como fertilizantes e plásticos sustentáveis, apresenta-se como oportunidade estratégica para o Rio Grande do Sul em um reposicionamento no futuro. "O RS continua essencial dentro do planejamento estratégico da empresa. No Estado, a Braskem possui oito unidades industriais, que produzem 5 milhões de toneladas de químicos e as resinas termoplásticas polietileno e polipropileno, utilizadas para uma infinidade de aplicações. É no Polo do RS que está situada a planta de eteno verde, que usa etanol de cana-de-açúcar em seu processo produtivo. Tecnologia inovadora criada pela empresa, que leva o polietileno verde para diversos países do mundo. Trata-se de um dos grandes projetos que tornam a empresa líder mundial na produção de biopolímeros e que completou 15 anos", cita Fleischer.

JEFFERSON BERNARDES/ AGÊNCIA PR / CP



Embora não tenha sido afetada em suas estruturas pela enchente, a Braskem enfrentou desafios logísticos que levaram à interrupção das atividades

Os números

- Entre os 3,3 mil estabelecimentos enquadrados no Regime Geral em áreas da mancha de inundação, quase 14% seguiam com operação abaixo de 30% da normalidade em abril de 2025.
- 16% das 5,1 mil empresas no Simples em áreas afetadas continuam operando abaixo de 30% da capacidade anterior às enchentes.
- Segmentos industriais com maiores prejuízos: máquinas e equipamentos (R$ 1,5 bi), alimentos (R$ 1,3 bi), bebidas (R$ 1,2 bi) e produtos de metal (R$ 1,1 bi).
- A geração de empregos no RS em todo 2024 teve saldo positivo de 63 mil postos, mas no bimestre maio-junho, houve perda de 31 mil vagas. Na indústria, houve acréscimo de 13 mil postos no ano e perda 12 mil em maio e junho.
- Em relação às exportações o acumulado de 2024 foi de 16,3 bilhões de dólares, queda de 3,1% frente a 2023. Em maio, a retração foi de 19,2% na comparação interanual.

IN
O CAMINHO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DÚS
DO RIO GRANDE DO SUL
PASSA PELA INDÚSTRIA.
TRIA

Hoje, celebramos a força das mais de 52 mil indústrias em nosso estado. Estaremos sempre ao lado de cada uma delas, fortalecendo oportunidades e construindo caminhos para um futuro mais forte para todos.

UMA HOMENAGEM DO SISTEMA FIERGS EM 25 DE MAIO, DIA DA INDÚSTRIA.

FIERGS.ORG.BR

Sistema FIERGS
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

Um olhar para o futuro

O Estado continua recebendo novos empreendimentos. A CMPC, por exemplo, multinacional do ramo da celulose, segue apostando no Rio Grande e prepara expansão das suas atividades. O Projeto Natureza CMPC, anunciado em 2024, prevê aporte de R$ 24 bilhões – o que deve se concretizar como o maior investimento privado da história da indústria gaúcha. O empreendimento prevê atuar em quatro áreas fundamentais da economia gaúcha: silvicultura sustentável, infraestrutura logística, produção industrial avançada e conservação cultural e ambiental.

A nova unidade será erguida na cidade de Barra do Ribeiro. O projeto inclui a criação de um parque ecológico florestal na Fazenda Barba Negra, além de uma série de obras rodoviárias, modernização portuária e incremento de atividades hidroviárias. "Para a companhia, é um grande orgulho fazer parte e contribuir com o Estado que tão bem nos acolhe desde nossa chegada ao Brasil, em 2009", diz o diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda.

"Observamos que o setor industrial gaúcho vive um momento importante, repleto de possibilidades e com horizonte próspero." Segundo Lacerda, um ano após as enchentes, os setores público e privado se uniram em prol de uma reconstrução que já gera frutos. "Quando falamos especificamente do setor de celulose e papel, o cenário é bastante animador. Do ponto de vista econômico, são gerados milhares de empregos, promovendo um incremento ao PIB do estado." Ele destaca ainda a contribuição em temas ligados à sustentabilidade. "Isso pode ser percebido nos indicadores da CMPC em temas como reciclagem de resíduos, uso de fontes de energia renováveis e manejo florestal responsável."

Para o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, a empresa elevou seu compromisso com o Estado. "A Gerdau tem uma relação histórica e profunda com o RS, onde foi fundada há 124 anos e onde mantém operações estratégicas e forte conexão com a economia local. Como empresa genuinamente brasileira, seguimos comprometidos em apoiar a população gaúcha." Conforme Werneck, a prioridade continua sendo apoiar a reconstrução do Estado, por meio de suporte às comunidades impactadas e aos colaboradores. "A médio prazo, queremos fortalecer ainda mais nossas operações com inovação, eficiência e investimentos em tecnologia, a fim de garantir competitividade e gerar valor para toda a cadeia industrial gaúcha."

FABIANO PANIZZI / DIVULGAÇÃO / CP



A CMPC, multinacional do ramo da celulose, segue apostando no Rio Grande do Sul e prepara uma expansão das suas atividades

A vocação exportadora da indústria do tabaco no Rio Grande do Sul

As indústrias do setor do tabaco desempenham um papel significativo para a economia brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul. Os números demonstram que são 40 mil empregos diretos e aproximadamente 3 bilhões de dólares em divisas com as exportações em 2024, além da arrecadação de cerca de R$ 17 bilhões em impostos.

No Rio Grande do Sul, o tabaco liderou as exportações nos primeiros quatro meses de 2025, com mais de 900 milhões de dólares embarcados, superando outros itens, como cereais, carne de frango e farelo de soja. "Temos a expectativa de um bom ano pela frente no Brasil, com exportações que devem superar os 3 bilhões de dólares. A estimativa é de que tenhamos um resultado superior ao de 2024, na ordem de 10,1% a 15%, tanto em volume quanto em dólares. Essa é uma boa notícia para o Rio Grande do Sul, que foi responsável por 92% dos embarques de tabaco no ano passado", comenta Valmor Thesing, presidente do SindiTabaco, entidade que congrega 14 das indústrias mais representativas do ramo no Brasil.

São números que representam postos de trabalho nas unidades industriais, empregos indiretos, arrecadação de impostos e movimentação econômica nos mais de 200 municípios gaúchos produtores de tabaco. Para se ter uma ideia, os municípios de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires concentram empresas que constituem o maior complexo mundial de processamento de tabaco.

Essas indústrias estão entre as mais sofisticadas do gênero no mundo, utilizando modernos conceitos de produção e equipamentos de última geração. Thesing lembra ainda que o setor fomenta o desenvolvimento sustentável e a modernização das propriedades produtoras por meio do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT).

Celebrando a força da produção gaúcha após um período de dificuldades sem igual para o Estado, o presidente do SindiTabaco afirma que é momento de olhar para o futuro. "É nosso desafio equilibrar a equação de um país que é o segundo maior produtor e o maior exportador de tabaco do mundo e, ao mesmo tempo, protagonista na adoção de medidas restritivas ao setor, como é o caso da proibição dos Dispositivos Eletrônicos de Fumar. Defender a participação da cadeia produtiva estabelecida aqui no Brasil neste novo negócio global é, também, olhar para o futuro do nosso já reconhecido Sistema Integrado de Produção de Tabaco. Regulamentar significa aproveitar a planta industrial já instalada em nosso país e viabilizar a participação dos produtores de tabaco nesse novo modelo de negócio", completa.

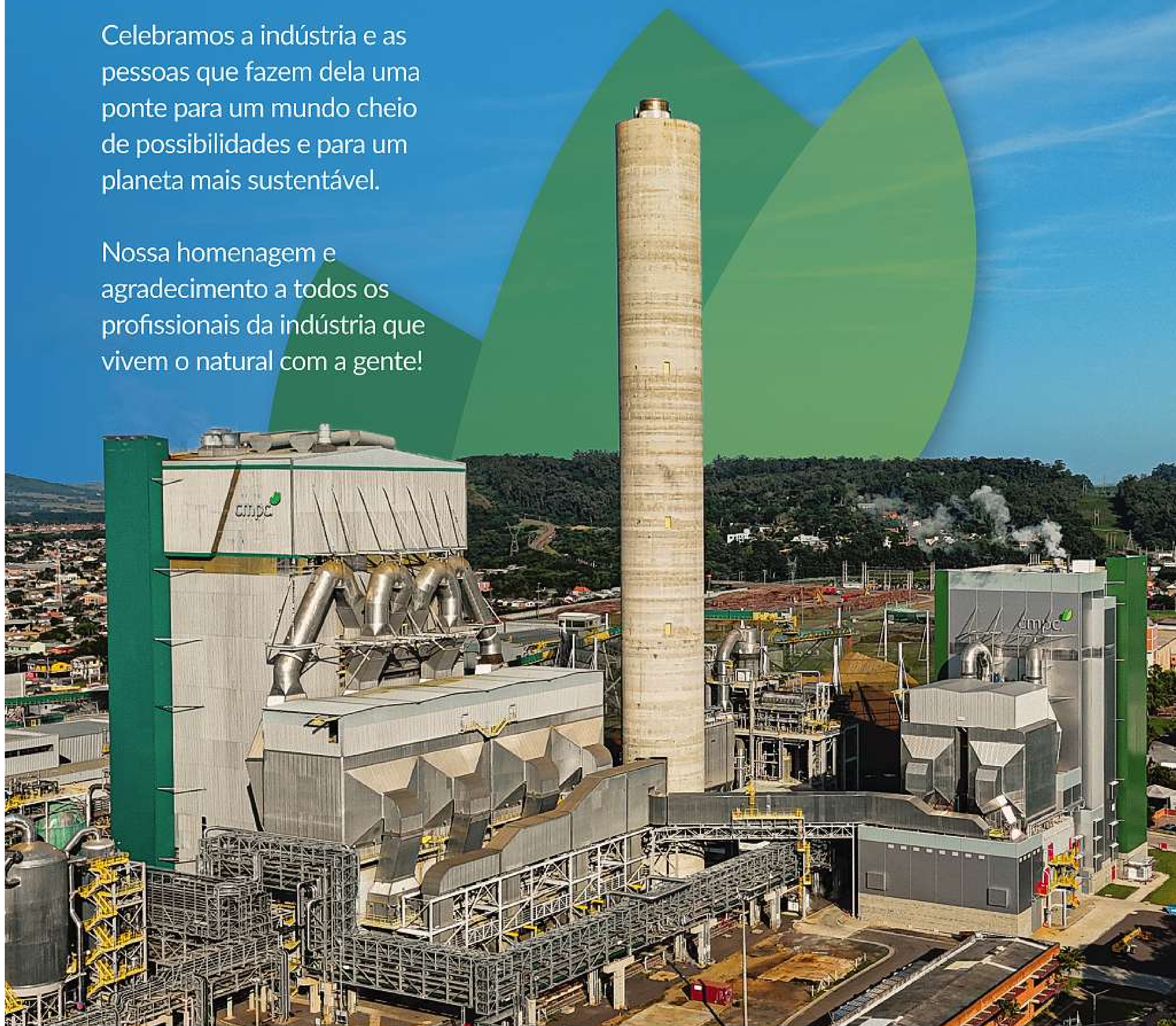
A indústria do tabaco movimenta a economia de mais de 200 municípios gaúchos e Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires concentram empresas que constituem o maior complexo mundial de processamento do produto

SINDITABACO / DIVULGAÇÃO / CP



(conjunto)

A raiz forte que move o desenvolvimento e transforma o futuro com sustentabilidade.



25 DE MAIO | DIA DA INDÚSTRIA

cmpc. Viva o Natural

+ gastronomia

Leia mais em correiodopovo.com.br/gastronomia | E-mail: gastronomia@correiodopovo.com.br



Andreia Gentilini

Vinho da semana

PORTIA ROBLE 2022



REPRODUÇÃO / CP

■ Produzido pela Bodegas Portia do grupo Faustino, na região de Ribera del Duero, tem se destacado no cenário internacional por sua excelente relação qualidade-preço. A safra de 2022 recebeu impressionantes 97 pontos da Decanter, pontuação notável para um vinho jovem com breve envelhecimento em carvalho. Além disso, as safras de 2019 a 2022 foram avaliadas com 90 a 92 pontos por James Suckling, reforçando a qualidade do vinho ao longo dos anos. Esses reconhecimentos solidificam o Portia Roble como referência entre os vinhos acessíveis da Ribera del Duero.

Dois ícones espanhóis

Quando se fala em vinhos espanhóis, Rioja e Ribera del Duero são, sem dúvida, as duas regiões que mais despertam o fascínio de enófilos ao redor do mundo. Ambas localizadas no norte da Espanha, produzem tintos de excelência a partir da emblemática Tempranillo. Versátil e expressiva, essa uva caracteriza-se por boa acidez, taninos macios e um perfil aromático que vai de frutas vermelhas frescas a notas terrosas e especiarias, dependendo do *terroir* e do método de vinificação. Além disso, responde muito bem ao envelhecimento em carvalho, sendo a base dos vinhos mais longevos e prestigiados da Espanha. Apesar da mesma variedade de uva, Rioja e Ribera del Duero revelam estilos marcadamente distintos.

TRADIÇÃO E ELEGÂNCIA

Rioja, situada ao longo do rio Ebro, é a mais tradicional e internacionalmente reconhecida denominação de origem da Espanha. Seus vinhos são famosos pelo envelhecimento em barricas de carvalho, resultando em tintos elegantes, com taninos macios e notas de frutas maduras, baunilha e especiarias. Um exemplo dessa escola é Marqués de Murrieta, uma das vinícolas mais antigas da região, que combina tradição e inovação. Outro ícone é a La Rioja Alta, reverenciada pelos seus Gran Reservas longevos e refinados.

Destaque absoluto da região, a Viña Tondonia, da Bodegas López de Heredia, é um dos mais respeitados e tradicionais nomes da Rioja. Fundada no final do século XIX, mantém práticas artesanais, como a utilização de barricas fabricadas pela vinícola. Seus vinhos, como o Viña Tondonia Gran Reserva, são reverenciados pela complexidade aromática, com notas de frutas secas, couro e especiarias, e pela capacidade impressionante de envelhecimento, sendo considerados verdadeiros monumentos históricos do vinho.

POTÊNCIA E MODERNIDADE

Por outro lado, Ribera del Duero, localizada ao longo do rio Duero, possui um clima mais continental, com grandes amplitudes térmicas e solos pedregosos que conferem estrutura e concentração aos vinhos. Seus tintos são mais encorpados e potentes, com taninos marcantes e excelente capacidade de envelhecimento. Entre os maiores ícones da região está a lendária Vega Sicilia, considerada por muitos a vinícola mais prestigiosa da Espanha. Seu vinho mais famoso, o Vega Sicilia Unico, combina poder, elegância e longevidade, sendo reverenciado como um dos melhores tintos do mundo.

Além de Vega Sicilia, Ribera del Duero abriga projetos inovadores como a moderna Bodegas Portia, projetada pelo renomado arquiteto Norman Foster. A vinícola alia arquitetura vanguardista à produção de vinhos intensos e expressivos, demonstrando como a região equilibra tradição e inovação.

Assim, Rioja e Ribera del Duero representam duas faces complementares da alma vinícola da Espanha: tradição e modernidade, elegância e potência, história e inovação.

ANDREIA GENTILINI



Destaque absoluto da região, a Viña Tondonia, da Bodegas López de Heredia, é um dos mais respeitados e tradicionais nomes da Rioja

Dicas | Provei e Amei

A lista da semana compreende vinhos de Rioja e Ribera del Duero com grande expressão internacional e com altas pontuações e premiações internacionais:

■ Marqués de Murrieta Castillo Ygay Gran Reserva Especial 2012 (Rioja)
■ La Rioja Alta Gran Reserva 904 Selección Especial 2015 (Rioja)
■ Viña Tondonia Reserva 2010 – López de Heredia (Rioja)
■ Vega Sicilia Unico 2022 (R. del Duero)
■ Bodegas Portia Prima La Encina 2015 (Ribera del Duero)



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira no site do Correio do Povo mais informações sobre cada um deles, suas características, como harmonizá-los e dados sobre as vinícolas que os produzem.

Sofisticação que vem do que é simples



Cristiano Paiva

PESCARI
leve a vida mais leve

Durante minha morada em terras lusitanas, tive o privilégio de trabalhar em restaurantes com estrela Michelin, onde aprendi a fazer receitas tradicionais da culinária portuguesa, com a sofisticação da alta gastronomia clássica.

Não menos importante, também tive o prazer de conhecer muitos pratos típicos das tascas portuguesas, e o famoso "pão pão, queijo queijo", onde se servem os deliciosos *shawarma* no pão pita.

Inspirado nos tempos áureos da culinária portuguesa, desenvolvi essa receita utilizando pão pita com um toque do chef, para agregar sofisticação e muito sabor. Com o camarão e o creme azedo, temos um lanche robusto, prático e diferenciado.

ALEFER DIAS / DIVULGAÇÃO / CP





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e acesse a página do site do CP com as dicas e receitas dos três colunistas da Gastronomia.

De grão em grão, vá com os grãos!

Roberto Alves

Não que alguém tenha me perguntado, mas meu grão favorito é o feijão. É uma iguaria da culinária brasileira, presente nas mesas de todo o Brasil.

A hipótese mais provável talvez seja de que tenha surgido na Mesopotâmia, por volta de 7.000 anos a.C. De fato, o feijão fez parte da alimentação humana desde as primeiras civilizações. No Egito antigo, era considerado um símbolo da vida.

Quando preparo feijão, tenho lembranças de dar água na boca. Mas também gosto de diversificar, expandindo meu cérebro de grãos, por assim dizer. Feijão vai bem com tudo, mas nas receitas do Brasil ele fica melhor ainda.

Hoje vamos trabalhar em uma receita clássica, sem dúvida alguma um dos pratos mais queridinhos e saborosos da culinária mineira. Tutu de feijão. Tutu ou *ungui*, da língua africana falada em Angola significa "papão". Historicamente, de origem popular, era o alimento do mineiro que estava viajando, encarando uma grande estrada. A origem do prato vem das pessoas escravizadas.

Hoje, faz parte do cardápio em vários restaurantes, bares e quiosques de Minas Gerais.

Tutu de Feijão

■ **INGREDIENTES** (receita para 8 pessoas)
- ½ quilo de feijão cozido e temperado a gosto
- 2 cebolas cruas e raladas
- 4 dentes de alho picados
- farinha de mandioca ou de milho
- pimenta-do-reino (moída na hora)
- 1 copinho de cachaça
- ½ quilo de linguiça frita ou assada no forno e picada em rodelas
- 200 gramas de bacon frito em cubinhos
- couve levemente refogada

■ **MODO DE FAZER**

Bata o feijão no liquidificador com o caldo do cozimento. Reserve.

Em uma panela, refogue o bacon, a cebola e o alho. Acrescente o feijão batido. Acerte o sal e a pimenta. Coloque a cachaça (da boa). Você pode ainda tomar um copinho para ficar mais faceiro.

Quando abrir a fervura, coloque lentamente a farinha de mandioca ou de milho mexendo sem parar, até o ponto de um pirão. O tutu deve ficar mole e bem molhadinho no caldo do cozido.

Misture a linguiça já preparada e picada em rodelas. Por último, acrescente a couve levemente refogada e misture delicadamente.

Sirva com farinha de mandioca servida em uma cumbuca para acompanhar.

E pronto! Isso tem lembrança de cozinha com comida de verdade. Bom proveito e vida saudável.

Para falar conosco, em caso de dúvida sobre as nossas receitas ou sugestões, use o nosso e-mail: roberto@profesta.com.br

DIVULGAÇÃO / CP



ALEFER DIAS / DIVULGAÇÃO / CP



Pão pita com camarões, creme azedo, cebola e alface

■ **INGREDIENTES**

Pão pita:
- 200 g de farinha de sêmola de trigo
- 200 g de farinha de trigo
- 270 ml de água
- 4 g fermento biológico
- 8 g de sal
- 15 ml de azeite

Camarão:
- 500 gr de camarões 31/40
- 50 ml de azeite de oliva
- sal e pimenta a gosto
- 1 limão siciliano

Creme Azedo:
- 100 g de *cream cheese*
- 100 ml de nata
- 1 limão siciliano (suco e raspas)
- sal e pimenta-do-reino branca

Saladas:
- 1 cebola roxa
- 1 alface americana

■ **MODO DE PREPARO**

Pão pita: Misture todos os ingredientes até formar uma massa lisa e homogênea. Faca duas dobras na massa a cada 30 minutos e deixe crescer até dobrar de tamanho. Divida a massa em 10 partes iguais, formando bolinhas. Cubra com um pano ou filme e deixe descansar por 20 minutos. Abra cada bolinha com um rolo, usando farinha de sêmola para evitar que grude. Asse em forno preaquecido em 230ºC por 10 minutos, até inflar.

Camarão: Coloque em um frigideira azeite de oliva, quando ficar bem quente sela os camarões 2 minutos de cada lado, tempere com sal e pimenta e raspa de limão e o suco.

Creme azedo: No copo do mixer, bata o *cream cheese* e a nata até obter um creme liso. Acrescente o suco e as raspas do limão siciliano, tempere com sal e pimenta a gosto e bata mais um pouco.

Saladas: Cebola roxa corte em meia lua. Alface americana em corte Juliane feito na hora.

■ **DICA DO CHEF**

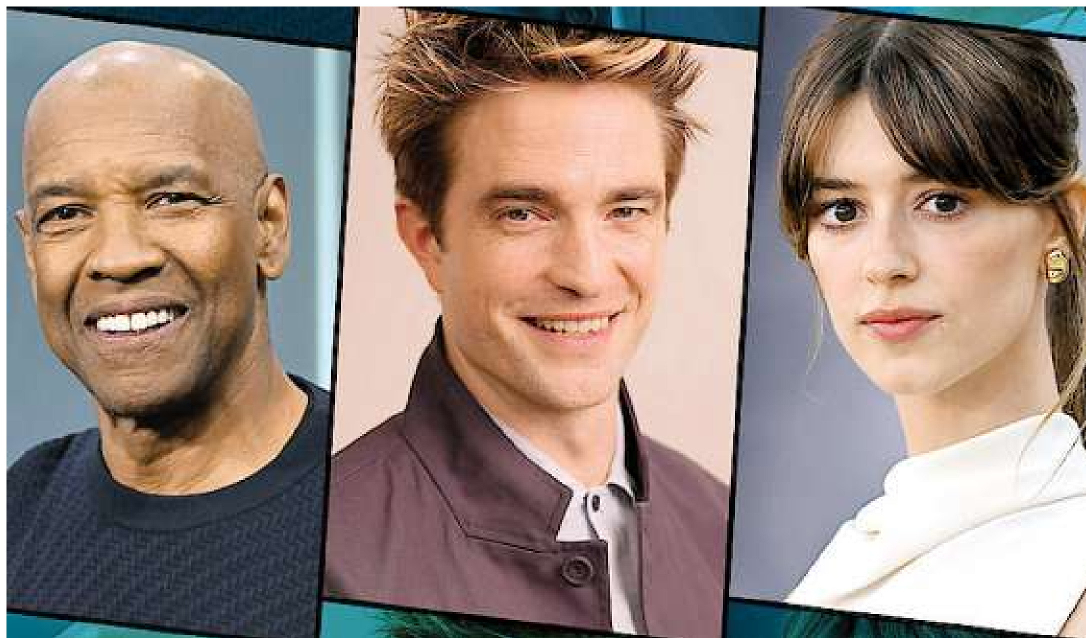
Os camarões desta receita vêm da Pescari, que nos proporciona o melhor do mar, elevando este prato a uma verdadeira experiência gastronômica. Confira no Instagram @emporio.pescari.

Meirelles invade 'streaming' global

Novo projeto de Fernando Meirelles será rodado entre julho de 2025 e janeiro de 2026 nos EUA e será finalizado no Brasil

POR MARCOS SANTUARIO

NETFLIX / DIVULGAÇÃO / CP



A Netflix US anunciou 'Here Comes The Flood', dirigido por Meirelles e estrelado por Denzel Washington, Robert Pattinson e Daisy Jones

Em um momento em que o cinema brasileiro luta por oxigênio dentro do próprio país, Fernando Meirelles avança com firmeza para o centro do palco internacional. O diretor de "Cidade de Deus" — obra seminal que há mais de duas décadas levou a favela carioca às salas de cinema do mundo inteiro e fincou o nome de Meirelles entre os grandes autores contemporâneos — está de volta, agora com um blockbuster global nas mãos. E projeta sucesso.

A Netflix US acaba de anunciar "Here Comes The Flood", novo longa-metragem assinado pelo talento e a visão de Meirelles e estrelado por ninguém menos que Denzel Washington, Robert Pattinson e Daisy Edgar-Jones. A trama se move entre lugares como Nova Jersey, Nova Iorque e a Jordânia e promete misturar ação com romance, em uma narrativa que promete renovar o gênero dos assaltos cinematográficos.

"Depois que Michael Mann ou Kathryn Bigelow fizeram suas espetaculares versões de histórias de assalto a bancos nos ótimos 'Heat' ou 'Point Break', o desafio é revisitar o gênero tentando trazer frescor", diz Fernando Meirelles. "Encontrei o elenco na semana retrasada e os três atores, assim como eu, estão muito mobilizados para buscar um jeito ainda não visto para contar esta história. Desafios é o que me mantém ligado."

O filme será rodado entre julho de 2025 e janeiro de 2026 nos EUA e será finalizado no Brasil, pela O2 Filmes, produtora fundada em 1991 por Meirelles, Andrea Barata Ribeiro e Paulo Morelli. A pós-produção ficará nas mãos da O2 Pós, um dos maiores e mais sofisticados polos técnicos da América Latina. Estão a bordo do projeto o excepcional fotógrafo César Charlone, que está a tempos ao lado de Meirelles, com quem já fez o clássico "Cidade de Deus", "Ensaio Sobre a Cegueira" e "Dois Papas"; e o montador Fernando Stutz, que também trabalhou em "Dois Papas" e na série "Sugar".

"Here Comes The Flood" ainda não tem data de estreia, mas já sinaliza algo mais profundo: a consolidação de Meirelles como um dos poucos diretores brasileiros com trânsito legítimo nas grandes ligas do cinema mundial — e, agora, no universo do streaming de alto orçamento. E isso não é apenas uma vitória pessoal, é também um gesto simbólico num tempo em que o cinema brasileiro luta por visibilidade e financiamento.

UNIVERSAL

Meirelles representa uma geração de criadores que soube dialogar com o mundo sem perder o sotaque. Depois de estourar com "Cidade de Deus" (quatro indicações ao Oscar, incluindo a de Melhor Diretor), ele se arriscou com "O Jardineiro Fiel" (Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante para Rachel Weisz), "Ensaio sobre a Cegueira" e "Dois Papas", já em parceria com a Netflix. Este último, um drama sutil e profundo sobre fé e política no Vaticano, provou que Meirelles é capaz de fazer cinema reflexivo e popular ao mesmo tempo.

É dele também o potente "360", apresentado no Festival de Cinema de Gramado de 2012, e que tem no elenco Anthony Hopkins, Jude Law. E foi naquele momento que Meirelles já dava sinal de que sua conexão frutífera com o mundo seria permanente.

Num cenário onde o streaming domina as narrativas globais e onde a pluralidade cultural corre o risco de se diluir na busca por cliques, a presença de um diretor como Meirelles é vital. Ele representa o cinema brasileiro em sua forma mais sofisticada, humanista e inquieta. E leva consigo, como sempre, equipe formada em solo nacional, técnicos e artistas que provam que o Brasil tem competência e excelência para operar em qualquer escala.

É simbólico que "Here Comes The Flood" seja finalizado aqui. O Brasil ainda é berço, laboratório e casa desse cinema que teima em não morrer — mesmo diante de cortes, crises e descaso. Meirelles, com seu novo projeto global, nos lembra que a água pode subir, mas o cinema brasileiro sabe nadar contra a corrente. E quando tem quem o dirija com coragem, como ele, pode até navegar em alto-mar.

+ programação

Leia mais em correiodopovo.com.br/arteeagenda

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIA

A HISTÓRIA DE SOULEYMANE
De Boris Lojkine (FR). Com Abou Sangare, Nina Meurisse, Alpha Oumar Sow. Drama.
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h).

LILO & STICH
De Dean Fleischer Camp (EUA). Com Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Aventura.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (14h - 16h20 - 18h40 - 21h), Cineflix Total 2 (15h50 - 20h30), Cineflix Total 4 (14h45), Cineflix Total 5 (14h20 - 16h40 - 19h), Cineflix Total 3D 2 (13h30 - 18h10), Cinemark Barra 2 (13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), Cinemark Barra 3 3D (12h - 14h40 - 17h10 - 20h), Cinemark Barra 4 DBOX (12h30), Cinemark Barra 4 3D DBOX (15h10 - 17h50), Cinemark Barra 5 DBOX (13h10 - 15h50 - 18h30 - 21h15), Cinemark Barra 7 (16h50), Cinemark Canoas 1 (20h), Cinemark Canoas 3 (13h40), Cinemark Canoas 3 3D (16h20 - 19h - 21h40), Cinemark Canoas 5 (12h40 - 15h20 - 18h - 20h40), Cinemark Canoas 7 3D (12h - 14h40 - 17h10), Cinemark Ipiranga 2 3D (12h - 14h40 - 17h10 - 20h), Cinemark Ipiranga 4 (12h40 - 15h20 - 18h - 20h40), Cinemark Ipiranga 5 (13h20 - 16h - 18h40 - 21h20), Cinemark Wallig 2 (12h40 - 15h20 - 18h - 20h40), Cinemark Wallig 3 (11h30 - 14h - 16h30 - 19h), Cinemark Wallig 4 (13h20 - 16h), Cinemark Wallig 4 3D (18h40 - 21h20), Cinemark Wallig 5 (12h), Cinemark Wallig 5 3D (14h40 - 17h10), Cinépolis João Pessoa 1 (13h - 15h30 - 18h - 20h30), Cinépolis João Pessoa 2 (11h30), Cinépolis João Pessoa 3D 3 (12h10 - 14h30 - 17h - 19h30 - 22h), Cinépolis João Pessoa 4 (11h - 13h30 - 16h), Cinesystem Bourbon Country 1 (14h - 16h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (15h30), Cinesystem Bourbon Country 4 (13h30 - 16h - 18h30 - 21h), Cinesystem São Leopoldo 1 (13h - 15h30 - 18h), Cinesystem São Leopoldo 2 (13h30 - 16h - 18h30), Cinesystem São Leopoldo 5 (14h - 16h30 - 19h), GNC Iguatemi 3 (13h40 - 16h10 - 18h20), GNC Iguatemi 4 (13h20 - 15h30 - 17h40 - 19h50), GNC Iguatemi DOLBY ATMOS 6 (14h10 - 18h5), GNC Iguatemi DOLBY ATMOS 3D 6 (16h30), GNC Moinhos 4 (13h10 - 15h25 - 17h40), GNC Praia de Belas 1 (13h20 - 15h30 - 17h40 - 19h50), GNC Praia de Belas 2 (14h20 - 16h35 - 21h10), GNC Praia de Belas 2 3D (18h50), GNC Praia de Belas 3 (13h30), GNC Praia de Belas 6 (14h - 16h15), UCI Canoas 2 (14h - 19h40), UCI Canoas 3 (12h - 14h20 - 16h35 - 18h50 - 21h05), UCI Canoas 5 (14h40 - 17h - 19h20), UCI Canoas 7 (13h - 15h15 - 17h30).
LEGENDADO - Cinemark Barra 7 3D (19h30), Cinesystem Bourbon Country 1 (19h), GNC Iguatemi 3 (20h40), GNC Moinhos 4 (19h50), GNC Praia de Belas 6 (18h30).

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL
De Christopher McQuarrie (EUA). Com Tom Cruise e Hayley Atwell. Ação.
DUBLADO - Cineflix Total 3 (13h40 - 20h20), Cinemark Barra 8 (12h - 15h30 - 19h15), Cinemark Canoas 2 (13h25 - 17h25 - 21h), Cinemark Canoas 7 (20h15), Cinemark Ipiranga 1 (13h40 - 17h10 - 21h), Cinemark Ipiranga 3 (21h30), Cinemark Wallig 3 (21h35), Cinemark Wallig 5 (20h10), Cinépolis João Pessoa 2 (13h50 - 17h15), Cinesystem São Leopoldo 4 (13h30 -16h45 - 20h), GNC Iguatemi 5 (13h50 - 20h50), GNC Praia de Belas 5 (13h50 - 21h), UCI Canoas 2 (16h20), UCI Canoas 6 (14h30 - 21h10).
LEGENDADO - Cineflix Total 3 (17h), Cinesystem Bourbon Country 2 (14h - 17h15 - 20h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (18h - 21h15), Cinemark Barra 4 DBOX (21h), Cinemark Barra 6 (13h - 16h35 - 20h20), Cinemark Wallig IMAX 8 (13h40 - 17h20 - 21h), Cinépolis João Pessoa 2 (20h45), GNC Iguatemi 5 (17h20), GNC Iguatemi DOLBY ATMOS 6 (21h15), GNC Moinhos 3 (13h30 - 17h - 20h30), GNC Praia de Belas 5 (17h20), GNC Praia de Belas 6 (20h40), UCI Canoas 7 (19h50).

OS DRAGÕES
De Gustavo Spolidoro (BR). Com Lóren Maite, Paulo Reginatto, Juliana Zardo, Larissa Tres, Raphael Scarton. Drama
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (15h), Sala Paulo Amorim CCMQ (15h).

RITAS
De Oswaldo Santana (BR). Documentário
NACIONAL - CineBancários (19h), GNC Moinhos 1 (16h), GNC Moinhos 2 (14h15), Sala Eduardo Hirtz CCMQ (17h15).

EM CARTAZ

ANIMALE
De Emma Benestan (FR). Com Oulaya Amamra. Drama.
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (14h45).

CRIATURAS DA MENTE
De Marcelo Gomes (BR). Documentário.
NACIONAL - Sala Norberto Lubisco CCMQ (16h45).

EM RUMO A UMA TERRA DESCONHECIDA
De Mahdi Fleifel (PLE). Com Mahmood Bakri. Drama.
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (18h45).

HOMEM COM H
De Esmir Filho (BR. Com Jesuíta Barbosa. Biografia.
NACIONAL - CineBancários (14h30), Cinemark Canoas 1 (14h35), GNC Iguatemi 1 (16h - 18h30 - 21h), GNC Moinhos 2 (16h10 - 18h40 - 21h15), GNC Praia de Belas 4 (16h10 - 18h40 - 21h20), UCI Canoas 1 (20h50).

KARATE KID: LENDAS
De Jonathan Entwistle (ENG). Com Ben Wang. Ação.
DUBLADO - Cineflix Total 4 (17h05), Cinemark Barra 8 (14h25), Cinemark Canoas 1 (17h45), Cinemark Ipiranga 1 (11h20), Cinesystem São Leopoldo 3 (13h45), GNC Iguatemi 2 (17h30), GNC Praia de Belas 3 (15h35), UCI Canoas 1 (18h40).

MANAS
De Marianna Brennand (BR). Com Dira Paes. Drama.
NACIONAL - CineBancários (17h), Sala Eduardo Hirtz CCMQ (15h15).

MEMÓRIAS DE UM ESCLEROSADO
De Thais Fernandes e Rafael Corrêa (BR). Documentário.
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (16h30).

O COMBINADO NÃO SAI CARO
De Luiz Pinheiro (BR). Com Lara Tremouroux. Comédia.
NACIONAL - Cinesystem Bourbon Country 3 (13h30).

PECADORES
De Ryan Coogler (EUA). Com Michael B. Jordan. Ação.
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (21h55), GNC Moinhos 1 (18h50 - 21h).

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE
De Zach Lipovsky (CA). Com Brec Bassinger. Terror.
DUBLADO - Cineflix Total 4 (19h10 - 21h30), Cinemark Barra 1 (13h25 - 16h05), Cinemark Canoas 4 (11h40 - 14h15 - 16h50 - 19h25 - 22h), Cinemark Ipiranga 3 (11h30 - 14h - 16h30 - 19h), Cinemark Wallig 1 (12h20 - 15h - 17h30 - 20h - 22h30), Cinépolis João Pessoa 4 (18h30 - 21h), Cinesystem São Leopoldo 3 (15h40 - 20h), GNC Iguatemi 2 (13h15 - 15h25 - 21h45), GNC Praia de Belas 3 (17h30 - 19h40), UCI Canoas 4 (12h30 - 14h55 - 17h15 - 19h30).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (18h45), Cinesystem Bourbon Country 1 (21h30), GNC Iguatemi 2 (19h30), GNC Praia de Belas 3 (21h50).

THUNDERBOLTS
De Jake Schreier (USA). Com Florence Pugh. Ação.
DUBLADO - Cineflix Total 5 (21h20), Cinemark Barra 7 (11h40 - 22h), Cinemark Canoas 1 (22h30), Cinemark Ipiranga 2 (22h30), GNC Iguatemi 1 (13h30), GNC Praia de Belas 1 (22h), GNC Praia de Belas 4 (13h40), UCI Canoas 1 (13h30 - 16h05).
LEGENDADO - GNC Iguatemi 4 (22h).

UM FILME MINECRAFT
De Jared Hess (EUA).
DUBLADO - Cinemark Canoas 1 (12h15), Cinesystem São Leopoldo 3 (15h40).

UMA FAMÍLIA NORMAL
De Jin-Ho Hur (KOR). Com Sul Kyung-gu. Drama.
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (17h).

VIRGÍNIA E ADELAIDE
De Yasmin Thayná, Jorge Furtado (BR). Com Gabriela Correa. Drama.
NACIONAL - GNC Moinhos 1 (14h), GNC Moinhos 4 (22h), Sala Paulo Amorim CCMQ (19h15).

ESPECIAL

MOSTRA O CINEMA VAI AO CINEMA
Cinemateca Capitólio
NES PAS PROJETER + DEMONS - FILHO DAS TREVAS + DEBATE (18h).

Cruzadas

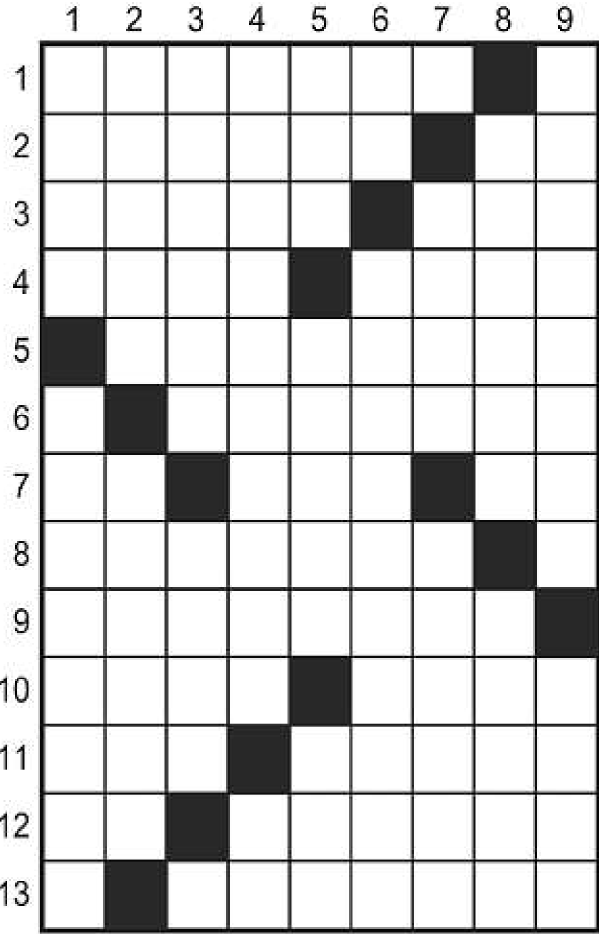
www.arecreativa.com.br

Horizontais

1. Um dos sobrenomes de Pelé
2. Ir atrás de / Aqui
3. O oposto de abaixo / Música
4. O número atômico do nitrogênio / Espiral de aço
5. Inaugura-o quem faz o primeiro gol
6. A companheira da corda e da caçamba
7. Escola Politécnica / A famosa cantora e compositora paulista Rita, de "Doce Vampiro" / Ordem do Dia
8. Tingir de cores
9. Ajuda a ilustrar o enredo de uma escola de samba
10. Apresentado / Estimativa
11. Vazio / Reduzir a fragmentos
12. Sigla de Rondônia / O suco extraído da cana-de-açúcar
13. Não conhecer

Verticais

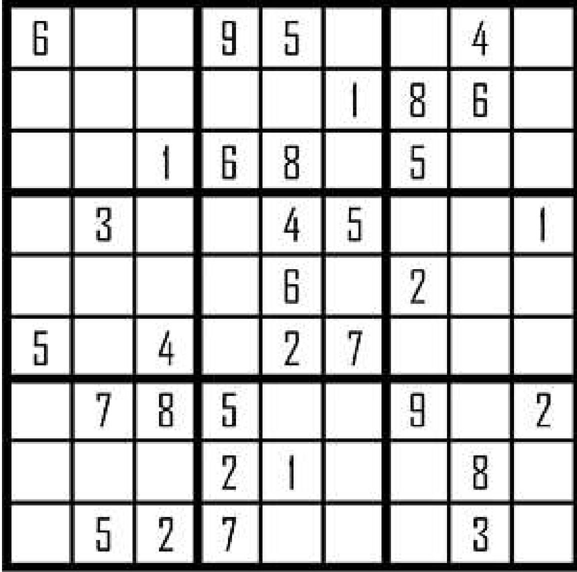
1. A beleza das borboletas / Complementa o uso da máquina de lavar
2. Há pouco / Uma das línguas eslavas ocidentais
3. Sacudir / Alegre, satisfeito
4. Especialista no estudo da significação oculta dos algarismos e da influência deles no caráter e no destino das pessoas / Abreviatura de uma medida padrão para tamanho de roupas
5. Um membro da família / O regular vive geralmente em conventos / Um Peter personagem infantil
6. O érbio, em química / Carpinteiro
7. Água artificialmente gaseificada / Apagar com traços
8. Lavador / O estado com o cabo Orange
9. Companheiro / Rezar



Sudoku

www.arecreativa.com.br

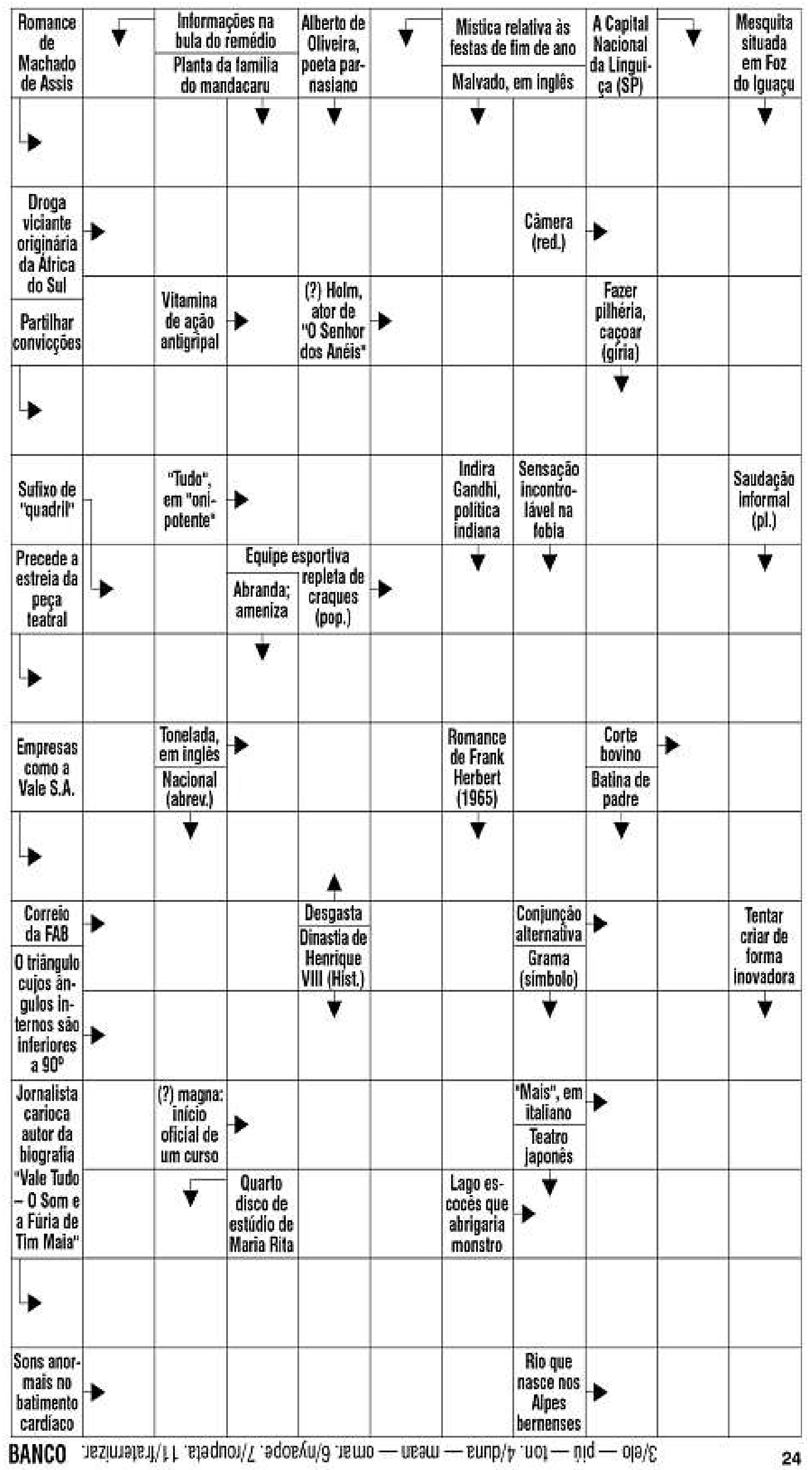
Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



6			9	5			4	
					1	8	6	
		1	6	8		5		
	3			4	5			1
				6		2		
5		4		2	7			
	7	8	5			9		2
			2	1			8	
	5	2	7				3	

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br



BANCO 3/elo — piú — ton. 4/duna — mean — omar. 6/nyaope. 7/roupeta. 11/fraternizar.

24

TELEVISÃO DE DOMINGO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
09h00 – Record Kids
10h30 – Eu, a Patroa e as Crianças
12h15 – Todo Mundo Odeia o Chris
14h00 – Power Couple Brasil
15h45 – Acerte ou Caia
18h00 – Quilos Mortais
19h30 – Domingo Espetacular
23h00 – Esporte Record

CANAL 18 | RECORD NEWS
08h00 – Agro Record News
09h00 – Estado de Excelência
09h30 – Agro, Saúde e Cooperação
10h00 – Momento Moto
10h30 – Record News Séries
11h30 – Zapping
12h30 – Câmera Record
13h30 – Record News Repórter
14h00 – Câmera Record
15h00 – Repórter Record Investigação
16h00 – Mulheres Positivas
16h30 – Ressoar
17h30 – Record News Investigação
18h20 – Record News Séries
19h00 – Soltando os Bichos
19h30 – Aldeia News
20h30 – Record News Repórter
21h30 – Câmera Record
22h30 – Domingo Espetacular

CANAL 4 | PAMPA
07h00 – Pampa Show
09h00 – Programa Religioso
10h00 – Tri Legal
11h00 – Pampa Show
18h45 – Para Aqui!
21h40 – Pampa Show

CANAL 5 | SBT
07h00 – Pé na Estrada
07h30 – SBT Agro
08h00 – SBT Sports
09h00 – Notícias Impressionantes
11h00 – Sorteio da Tele Sena
11h15 – Domingo Legal
18h15 – Roda a Roda
19h00 – Programa Silvio Santos
00h00 – The Chosen

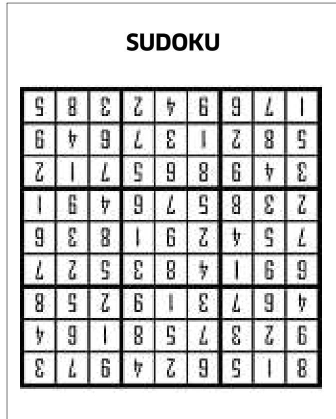
CANAL 7 | TVE
08h00 – Rio Grande Rural
09h00 – Moderna Tradição
10h00 – Faróis do Brasil
10h35 – Cozinha do Palácio
10h45 – Liga de Basquete Feminino – Cerrado x AD Santo André
13h00 – Samba na Gamboa
14h00 – Brasil Visto de Cima
14h30 – Sessão de Cinema
18h15 – América Latina Selvagem
19h15 – Guardiões da Vida Selvagem
20h00 – Brasil Visto de Cima
20h30 – No Mundo da Bola
21h30 – Sobre Nós
22h00 – Especial Enchentes 2024
23h00 – Cantos do Sul da Terra

CANAL 10 | BAND
08h30 – Boca no Trombone
09h00 – Tri Legal Tchê
09h30 – F1 – GP de Mônaco
12h00 – Viva Sorte
13h30 – Show do Esporte
14h00 – Stock Car
15h30 – Show do Esporte
16h00 – Domingo no Cinema
17h45 – Planeta Selvagem
19h00 – Perrengue na Band
21h00 – Apito Final
23h00 – Programa do João
00h00 – Canal Livre

CANAL 12 | RBS
06h40 – Globo Repórter
07h30 – Galpão Crioulo
08h00 – Auto Esporte
08h30 – Globo Rural
10h05 – Viver Sertanejo
11h00 – Esporte Espetacular
12h30 – Temperatura Máxima – Liga da Justiça
14h20 – Domingão com Huck
15h30 – Bora pro Jogo
15h45 – Sport x Internacional
18h10 – Domingão com Huck
20h30 – Fantástico
23h35 – Prêmio Sim à Igualdade Racial 2025

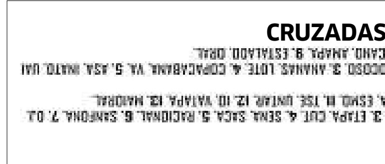
SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU



PALAVRAS CRUZADAS

CRUZADAS









Luiz Gonzaga Lopes
lgferreira@correiodopovo.com.br

Outono
Cuide-se bem também nesta estação.
somos coop
Unimed

Para dar voz a uma jornalista silenciada

Um espetáculo que une teatro, música ao vivo e documentário destaca a trajetória de Jurema Finamour, jornalista e escritora influente a partir da década de 1940, que sofreu um processo de apagamento histórico. "A mulher que virou bode: a história perdida de Jurema Finamour" mostra como uma repórter com experiência internacional, diretora de revista feminina e amiga de intelectuais e políticos, como Carlos Drummond de Andrade e Leonel Brizola, acabou sendo esquecida por todos. A estreia da temporada é em 13 de junho (sexta-feira), às 20h, no Teatro Renascença (av. Érico Veríssimo, 307, bairro Menino Deus), em Porto Alegre. As sessões vão até 29 de junho, às sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 19h. Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla e direto na bilheteria do teatro, uma hora antes das apresentações. O título do espetáculo remete ao livro autobiográfico "A mulher que virou bode", lançado por Jurema em 1994. O elenco, formado pelas atrizes e cantoras Deliane Souza, Eulália Figueiredo, Iandra Cattani, Luiza Waichel e Sofhia Lovison, interpreta no palco as canções compostas especialmente para o espetáculo por Antônio Villeroy, com preparação musical de Simone Rasslan. A montagem é uma realização do Rakurs Teatro, com direção e concepção de Marcelo Bulgarelli. O projeto foi viabilizado por meio de edital do Fumproarte (Prefeitura de Porto Alegre) e de edital da Secretaria Estadual de Cultura (Sedac-RS)/Lei Paulo Gustavo (LPG).

GILBERTO PERIN / DIVULGAÇÃO / CP



Elenco do espetáculo 'A mulher que virou bode: a história perdida de Jurema Finamour', que estreia dia 13, é formado unicamente por mulheres: Luiza Waichel, Sofhia Lovison, Iandra Cattani, Eulália Figueiredo e Deliane Souza

MARLI SILVA / DIVULGAÇÃO / CP



'Lilo & Stitch em Aloha Elvis' chega a Porto Alegre para apresentação única no dia 19 de junho, um feriado, no Teatro do Bourbon Country

Lilo & Stich nos palcos em junho

"Lilo & Stitch em Aloha Elvis" chega a Porto Alegre para apresentação no dia 19 de junho, no Teatro do Bourbon Country. A atração oferece combinação para toda a família, com a música do rei do rock e conceitos importantes como autoconfiança e amizade. O produtor Lucas Henrique conta que a criação surgiu a partir de profunda conexão com a obra de Elvis Presley. Sobre a seleção de elenco, Henrique enfatiza a relação de cuidado e de carinho: "Foi uma seleção única, desafiadora com toda certeza, em que tivemos que unir perfil de personagens, coração e profissionalismo". A inspiração para figurinos teve toque do mundo real se entrelaçando com inteligência artificial e expertise do figurinista, com fusão entre animação e *live-action*. "É uma combinação poderosa que mostra como a arte e a tecnologia podem caminhar juntas para criar algo único", finaliza. Ingressos: uhuu.com.

Rafuagi recebe Ordem do Mérito Cultural

Na terça, 20, Rafa Rafuagi recebeu a Ordem do Mérito Cultural do governo federal em reconhecimento ao ineditismo do Museu da Cultura Hip Hop RS e trajetória frente ao movimento no RS. Fundador e coordenador do primeiro Museu de Hip Hop da América Latina, Rafuagi foi homenageado com a honraria, em cerimônia no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro. Os homenageados receberam a Ordem em cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da Ministra da Cultura, Margareth Menezes. Rafuagi e Bagre Fagundes são os únicos gaúchos entre os agraciados.

Roteiro

HELENA CRISTAL / DIVULGAÇÃO / CP



VOZES - Depois de excursionar por várias cidades do Brasil, o grupo Amazing Tenors (foto) faz a sua primeira apresentação em Porto Alegre neste domingo. O projeto conta com os tenores Henrique Moretzsohn, Murilo Trajano e Paulo Paolillo e vai estrear no palco do Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685), às 19h. O show "World Classics" traz no repertório composições que ficaram conhecidos nas vozes de Andrea Bocelli, Plácido Domingo e Luciano Pavarotti, entre outros cantores. Ingressos no site Sympla ou no local.

FESTA - A 28ª edição da tradicional Festa da Rua, uma celebração da comunidade judaica gaúcha com muita cultura e arte, ocorre neste domingo, das 10h às 17h, na Hebraica (rua João Telles, 508), bairro Bom Fim. A abertura ocorre às 13h. Haverá várias atrações no palco e a participação de diversas ONGs, como o Coletivo das Pretas, Camarata da Lomba do Pinheiro e a Orquestra Villa Lobos. Também haverá a apresentação de um coral da Restinga e da ONG "Lê pra mim", que faz leitura e doações de livros. Estarão presentes escritores e artistas plásticos lançando livros e expondo trabalhos. Das 13h às 15h, será lançado o livro "Uma Estrela no Pampa" (Sler Books), do jornalista Léo Gerchmann, contando a trajetória da Federação Israelita do RS e da coletividade judaica no Estado. Do mesmo autor, também estará à venda o livro "A cronologia do Alef Bet" (pela mesma editora), que trata, em 30 ensaios, do antissemitismo na atualidade.

HOMENAGEM - Idealizado pelo cantor Rafael Malenotti, "Tremenda Noite do Rei" é um espetáculo que celebra a obra e parceria de quase 60 anos entre a dupla Roberto Carlos e Erasmo Carlos. A apresentação conta com uma *big band* formada por dez músicos de prestígio com trajetórias marcantes que acompanham o vocalista dos Acústicos & Valvulados. O show começa às 18h no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1089). Ingressos pelo site do teatro ou no local.

ROCK - O Opinião (José do Patrocínio, 834) recebe dois dos principais nomes do punk rock nacional em 2025. Os grupos Cólera e Os Replicantes, que despontaram em meados da década de 80 e têm um papel fundamental para a consolidação da cena em todo o Brasil, vão se apresentar juntos pela primeira vez neste domingo, a partir das 19h. Ingressos pela plataforma Sympla. Classificação 16 anos.

SHOW - A banda Rota de Pedestre volta aos palcos depois de dois anos para um show no Teatro Olga Reverbel (Multipalco Eva Sopher), neste domingo, às 19h. O motivo é a comemoração do aniversário do lançamento do "Nós Nessa Cidade", primeiro álbum de estúdio da banda. Apresentando-se como um grupo do gênero "rock subtropical", a formação conta com Artur Wais (voz e guitarra), Miguel Natal (guitarra), Mauricio Victorino (baixo) e Bruno Fonini (bateria).

ÁFRICA - A celebração do Dia da África ganha programação do Coletivo N.E.A, das 15h33min às 20h, no restaurante Teranga África (av. Nova York, 767), bairro Auxiliadora. Haverá apresentações artísticas com o rapper Kizua Trindade e com o grupo de dança Mumuilas. A discotecagem fica a cargo de Marcos Dub e Mosene 221 e a gastronomia pelo chef Sidy.



PEDRO PIEGAS





Atuamos em duas frentes: nas barreiras sanitárias, com desinfecção de veículos que transportam material orgânico, e na vigilância nas propriedades

Rosane Collares, diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA/Seapi)

Reação ágil e tolerância zero à gripe aviária

Serviço de Vigilância e Defesa Sanitária da Secretaria da Agricultura atua desde o último sábado no controle do foco da doença, confirmada em Montenegro na semana passada, e projeta erradição em no mínimo 28 dias

FELIPE FALEIRO, LARISSA MAMOUNA E NEREIDA VERGARA

Responsável pela morte recente de cerca de 170 milhões de aves nos Estados Unidos e outros 5 milhões de animais no Japão, a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1) atingiu nesta semana a primeira granja da avicultura comercial no Brasil, infelizmente, no Rio Grande do Sul. O Estado já havia registrado, em 2023, surto da gripe na região do Taim, no extremo sul gaúcho, com a morte de aves silvestres e leões marinhos, mas mantinha-se com status livre da enfermidade, enquanto o setor avícola recuperava o desempenho nas vendas externas, abalado pela enchentes e por um caso de Doença de Newcastle, ambos em 2024.

A confirmação do foco de gripe aviária ocorreu no dia 16 de maio, quando as autoridades sanitárias informaram a contaminação de uma granja em Montenegro, no Vale do Caí. O estabelecimento especializado em aves poedeiras e oferta de ovos férteis, ainda durante o final de semana, dias 17 e 18, iniciou o processo de abate de 17 mil animais e de descarte de ovos e outros materiais genéticos. Durante a última semana, o Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul se mobilizou em barreiras sanitárias e na inspeção de 540 propriedades num perímetro de até 10 quilômetros do foco, onde houvessem granjas comerciais e criações de subsistência. O trabalho foi encerrado ainda na terça-feira, dia 20. Na quarta-feira, dia 21, o Estado anunciou a conclusão da limpeza e desinfecção da granja e o início do vazio sanitário, que se estenderá até 18 de junho.

A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria de Agricultura, Pecuária, (Seapi), Rosane Collares, adiantou durante a semana que o processo de controle e erradicação do foco em Montenegro é de, no mínimo, 28 dias, e que as equipes trabalharam com "tolerância zero" ao vírus. "Se todas as etapas dos protocolos forem cumpridas, o prazo mínimo é de 28 dias, dois ciclos de incubação do vírus, que é de 14 dias", esclareceu.

Segundo Rosane, o Rio Grande do Sul traçou suas ações de acordo com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). "As ações seguem o Programa Nacional de Controle de Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Atuamos em duas frentes: nas barreiras sanitárias, com desinfecção de veículos que transportam material orgânico, e na vigilância nas propriedades", disse ela.

A diretora afirmou ainda que o Estado trabalha com a Plataforma de Defesa Sanitária Animal (PDSA-RS), ferramenta de geolocalização com um módulo específico para atuação em focos de doenças. "Ela agiliza a organização das equipes, permitindo dividir as propriedades em setores de atuação. Atualmente, temos dois fiscais médicos veterinários em campo. Eles recebem seu roteiro, fazem as visitas e inserem as informações no sistema, permitindo à equipe de gestão acompanhar tudo em tempo real", contou.

O enfrentamento da gripe aviária no Rio Grande do Sul foi amplamente elogiado pelo presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, para quem a atuação das autoridades e órgãos sanitários no Estado foi irretocável e tem garantido o controle da situação. "O Rio Grande do Sul não merecia mais essa pancada", comentou.

Santin disse não ter dúvidas de que haverá impactos nas exportações de produtos avícolas, mas considerou as perdas administráveis. "Agora é hora de termos tranquilidade para preparar o conjunto de informações que a Organização Mundial de Saúde Animal preconiza, enviar aos países e mostrar que fizemos todo o tema de casa", declarou, ressaltando que cabe ao país comprovar que debelou o foco, que foi feita a desinfecção da granja comercial, que não tem mais riscos e que o episódio do vírus foi controlado.

O dirigente ainda reluta em fazer projeções financeiras. Santin pontua que a logística das cargas dos produtos avícolas que precisam ser remanejados é abalada neste momento. "Tem que armazenar mais do que estava previsto, mas são coisas que as empresas do setor (também) conseguem administrar", detalhou, acrescentando que dos 151 mercados que o país exporta somente 19 fecharam para o produto brasileiro e que é natural que ocorra alguma consequência em relação aos preços dos embarques com destino alterado.

* *Nas próximas páginas, o Correio Rural preparou um compilado de todas as informações de interesse público sobre a gripe aviária.*

Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.


Agricultura


Mecanização Agrícola


Segurança do Trabalho


Agroindústria


Pecuária


Prestação de Serviços


Aquicultura


Silvicultura


Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região

senar-rs.com.br senarrs senar_rs senarriograndedosul

Conhecimento que movimenta o Agro.



MARIA EUGÊNIA RIBEIRO/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/CP



Preocupação dos cientistas é que vírus ganhe transmissão sustentada em pessoas

GRIPE AVIÁRIA SURGIU NA ITÁLIA, NO SÉCULO 19

A gripe aviária não é uma ameaça recente. A doença foi descrita pela primeira vez em 1878, na Itália, como "Praga Aviária". Somente em 1955 foi identificado o vírus da influenza aviária como causador. Desde então, o mundo tem acompanhado sua evolução com preocupação. Conforme a Embrapa Suínos e Aves, o vírus da gripe aviária apresenta alta variabilidade genética, especialmente por ser um vírus de RNA (ácido ribonucleico), que não corrige erros durante a replicação. Isso favorece mutações e recombinações frequentes, que dificultam o controle, inclusive com vacinas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), entre 2005 e 2021, surtos de gripe aviária de alta patogenicidade (HPAI) provocaram a morte ou abate de mais de 316 milhões de aves no mundo. Além das perdas econômicas, a preocupação maior está na possibilidade de o vírus evoluir e adquirir capacidade de transmissão sustentada entre humanos.

LEVINO BASSI/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/CP



Segundo especialista do Grupo Fleury, Brasil nunca registrou contaminação humana

TRANSMISSÃO ENTRE HUMANOS É RARA

A infectologista do Grupo Fleury, que atua com os Laboratórios Weinmann no Rio Grande do Sul, Carolina Lázari, explica que o diagnóstico de H5N1 em uma granja local não representa ameaça severa para a saúde humana. "Atualmente há pouquíssimos casos de transmissão para humanos, pois esse vírus ainda não estabeleceu um processo sustentado de humano para humano. No Brasil não tivemos nenhum caso. O país que está tendo maior circulação de H5N1 entre animais, tanto de rebanho bovino quanto de aves silvestres e de criação doméstica, é os Estados Unidos onde já foram registrados 70 casos humanos.

A médica afirmou que o contágio se dá apenas entre pessoas que convivem ou trabalham de forma rotineira nos aviários e criações. "São pessoas que se expõem com frequência por período prolongado de maneira próxima, que cuidam e manipulam o dia inteiro esses animais, e tiveram sintomas leves", completou.

PEDRO PIEGAS



CRMV do Rio Grande do Sul alerta que os alimentos devem ser ingeridos cozidos

CONSUMO DE OVOS E FRANGO É SEGURO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) reforça que o consumo de carne de frango e ovos segue seguro, desde que respeitados cuidados básicos de higiene, armazenamento e preparo dos alimentos. "É importante tranquilizar a população: a gripe aviária não é transmitida pelo consumo de frango ou ovos devidamente cozidos", explica o presidente do CRMV-RS, Mauro Moreira.

Para garantir a segurança no consumo, o conselho orienta ao consumidor a cozinhar bem carnes e ovos; a higienizar mãos e superfícies que tiveram contato com alimentos crus; a armazenar corretamente os produtos em refrigeradores, observando a validade; e, de preferência, adquira produtos de origem conhecida e com selo de fiscalização. "O Brasil tem um sistema de defesa sanitária robusto, com vigilância permanente. Mas é essencial que a população faça sua parte", pontuou Moreira.

PEDRO PIEGAS



Vice-presidente da República acredita que foco no RS será superado rapidamente

BAIXO IMPACTO NO PREÇO DOS ALIMENTOS

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), disse não acreditar que a gripe aviária possa impactar o preço dos alimentos. "Vírus você tem no mundo todo. Não é só no Brasil. Em vários países há o problema da gripe aviária", disse. Alckmin destacou que todo o protocolo sanitário foi adotado e está sendo acompanhado com rigor.

"Nosso caso (na avicultura comercial) está muito localizado, especificamente no Rio Grande do Sul. Deve ser superado rapidamente, porque vírus tem tempo limitado", completou Alkmin.

No total, o território nacional já registrou 164 casos da influenza aviária em animais silvestres (sendo 160 em aves silvestres e quatro em leões-marinhos), três focos em produção de subsistência, de criação doméstica, e um em produção comercial (o de Montenegro), somando 168 casos ao todo.

AFAGRO/DIVULGAÇÃO/CP



Para obter o benefício, pecuarista deve apresentar documentos à Seapi

PRODUTOR PODE SOLICITAR INDENIZAÇÃO

O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul (Fundesa), criado pelas cadeias de produção e genética da Avicultura, Suinocultura, Pecuária de Corte e Pecuária de Leite, garante ao produtor que tem rebanhos atingidos por doenças infectocontagiosas a solicitação de indenizações.

O presidente do órgão, Rogério Kerber, explicou que o Fundesa já providenciou e segue atendendo as demandas de todos os itens de vigilância e emergência sanitária que a Secretaria da Agricultura, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) necessita para o controle dos focos em Montenegro e Parque Zoológico de Sapucaia do Sul.

Para proceder as indenizações, basta o produtor apresentar a documentação ao Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul. O ressarcimento será por quilograma de ave submetida ao abate ou sacrifício sanitário, em reais, obedecendo a cotação de mercado da Asgav.

PEDRO PIEGAS



Presidente da Organização Avícola defende que segmento cumpra protocolos

ESTRATÉGIAS PARA DRIBLAR A CRISE

O redirecionamento de mercadorias para outros estados e o uso de estoques são algumas das possibilidades sinalizadas pelo presidente da Organização Avícola do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs), José Eduardo Santos, após a interrupção das exportações de carne de frango do Brasil e do Estado em razão da gripe aviária confirmada em granja comercial de Montenegro.

"As empresas têm uma condição de estocagem para aqueles produtos que estavam sendo direcionados para algum mercado. Ao mesmo tempo, algumas das nossas empresas (do setor) têm 'filhas' e matrizes em outros estados que podem redirecionar também produtos para serem exportados ou comercializados", explicou. Santos está otimista em relação às ações de vigilância sanitária e contenção adotadas pelo governo do Estado."Temos que seguir os protocolos e buscar a retomada (do setor) com certa agilidade", sinalizou o presidente da Asgav/Sipargs.

Verdades e mentiras do surto de gripe aviária

Para esclarecer de vez a população e evitar os compartilhamentos de notícias falsas sobre a ocorrência da doença em Montenegro e no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, a Seapi produziu um quadro de verificação das informações

PEDRO PIEGAS



Mesmo com materiais explicativos sobre a influenza aviária de alta patogenicidade e sobre as ações da vigilância sanitária do Rio Grande do Sul no caso, a crise vivida na avicultura não escapou das fake news

A seriedade da gripe aviária, identificada em granja comercial do Rio Grande do Sul no dia 16 de maio, mesmo com todos os cuidados e a transparência do Serviço Veterinário Oficial do Estado, gerou a veiculação de informações falsas em redes sociais e aplicativos de mensagens. Por esta razão, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (Seapi) preparou um questionário onde elucida as informações verdadeiras e as falsas:

Carne de frango e ovos transmitem gripe aviária?

Mentira. Não há risco de transmissão pelo consumo desses produtos. O vírus da gripe aviária não sobrevive ao cozimento. Portanto, alimentos de origem avícola, como carne de frango e ovos, são seguros para o consumo, desde que bem cozidos.

A gripe aviária pode passar para humanos?

Verdade. Apesar de raro, o vírus pode infectar seres humanos, mas geralmente isso acontece apenas com quem tem contato direto, prolongado e sem proteção adequada com aves infectadas. Não há ocorrências de casos de transmissão entre pessoas.

A doença se transmite entre aves?

Verdade. A gripe aviária é contagiosa entre aves, principalmente entre as silvestres, migratórias e domésticas, mas também pode acometer mamíferos. Por isso, medidas de vigilância e controle são essenciais, principalmente em áreas próximas a rotas migratórias.

Animais silvestres podem levar o vírus para granjas?

Verdade. Aves silvestres, especialmente as migratórias de vida livre, podem transportar o vírus e contaminar granjas. Por isso, a biosseguridade, conjunto de medidas para evitar a entrada de agentes infecciosos, é fundamental nas propriedades avícolas.

A Secretaria da Agricultura está passando e eliminando todas as aves?

Mentira. Não existe nenhuma política de eliminação indiscriminada de aves. As equipes estão visitando as propriedades no raio de dez quilômetros do foco de Montenegro para conversar com os produtores, observar os animais e levar informações sobre a doença. As ações de controle são pontuais e baseadas em evidências, sempre seguindo protocolos sanitários nacionais e internacionais. O objetivo é proteger a saúde animal e humana, sem prejuízos desnecessários ao meio ambiente ou à produção.

Focos podem ser resolvidos rapidamente?

Verdade. O governo do Estado adota medidas imediatas e eficazes assim que um foco é identificado. Em Montenegro, por exemplo, os fiscais sanitários visitaram 100% das 540 propriedades rurais no raio de dez quilômetros do foco de influenza aviária em apenas quatro dias. Da mesma forma, o trabalho sanitário está sendo realizado no Zoológico de Sapucaia do Sul.

O Brasil está preparado para controlar a doença?

Verdade. O Brasil possui um dos sistemas de vigilância sanitária mais eficientes do mundo na área avícola. O país conta com profissionais capacitados, laboratórios especializados e protocolos rigorosos para detecção e controle de focos da doença.

Quando o Agro
ENCONTRA A INDÚSTRIA,
NASCE UM SETOR
QUE MOVIMENTA
O BRASIL

No coração do campo,
o cultivo dedicado do tabaco.

Na linha de produção, tecnologia,
inovação e empregos.

Da semente à exportação,
o setor do tabaco é exemplo
de uma cadeia produtiva
integrada, que transforma o
trabalho do agricultor em
desenvolvimento para milhares
de famílias e cidades.



25 de maio - Dia da Indústria

SINDITABACO
Tabaco é Agro

Guideline



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

MAURO SCHAEFER



Nossas bicicletas voam sobre o Sul

As visões se recolhem/ As barracas, as vacas, as vocações/ Todas sobre os giros dos pelotões/ Sangrei sobre a Annoni e seguirei com você/ Filho, irmão, ET/ As bicicletas voarão sobre a Annoni/ Eu e você...”
*(**Contatos imediatos do terceiro mundo**, Letra Luiz Sérgio “Jacaré” Metz, música Carlos Cachoeira e Vinícius Brum, gravada por Tambo do Bando)*

Hoje caminho com passos trôpegos pelas ruas de Porto Alegre onde, agora, constato que já vivi mais tempo que na minha longínqua infância lá na Vila Rica. Passam por mim velhos caminhando, jovens de bicicleta nos parques, faceiros, alegres e falastrões. Eu também já fui feliz naquela meninice de outrora, quando qualquer coisa mesmo enchia o coração (potro de cola alçada na coxilha) de alegria. E ainda recordo, nesses momentos, da minha bicicleta Odomo, aro 24, a primeira que ganhei de meu pai. Lembro: Tinha 11 anos, era uma bicicleta usada que uma vizinha quis vender por algum motivo. Tinha a correia frouxa e alguns outros problemas, mas nada disso tirou meu contentamento ao ganhá-la. A partir daquele momento poderia dar uma volta a hora que quisesse e não ter que aguardar o momento incerto de alguém emprestar a sua.

No primeiro fim de semana desabou um aguaceiro e tratei de montar na “magrela” e pedalar a mais não poder, passando pelas poças, recebendo grossos pingos de chuva na cara, rindo, dando gritos, curtindo aquela alegria pura e cristalina, autêntica. Andei por estradas de chão, corredores, fui visitar a Estação Experimental, onde o pai trabalhava, tudo debaixo de chuva. Quando a enxurrada parou e abriu o sol, retornei para casa. Guardei a bicicleta no galpão, sequei-a com panos secos e, a seguir, esquentei um panelão de água para me lavar. Na época, tomávamos banho num chuveiro feito de latão, que enchíamos de água morna, se erguia com uma roldana e se abria por um botão de alumínio. Depois, coloquei uma roupa limpa e seca e me sentei na cozinha e liguei o rádio para escutar um programa de música gauchesca que se chamava “Coxilhas e Canhadas”.



> Porém, no sonho, sigo lá, voando, ziguezagueando como uma pandorga, sempre em busca do Sul perdido de cada um, o mesmo Sul que vive e revive em nossos corações.

Passado tanto tempo fico a pensar como a felicidade pode ser uma pedalada na chuva, uma coisa simples. Pode ser uma pescaria num domingo de manhã, retirando lambaris dourados da sanga. Pode ser um causo comprido de rio e remo, um almoço de domingo, um assado de porco, com maionese e guaraná frisante Polar. Pode ser uma ambrosia, um pudim de pão numa tarde de outono. Pode ser um jogo de bola num campinho improvisado ao lado de umas taquareiras. Talvez uma rapadura de melado, umas pitangas maduras daquelas que se colhe direto no pé e deixa os beiços colorados pelo sumo. Uma alegria pela chegada de surpresa de um tio querido e bonachão, risonho e contador de causos. A felicidade, esta coisa tão procurada e custosa, pode ser uma viagem de trem, olhando-se a paisagem pela janela, os postes passando, as vacas, os açudes, tudo ficando para trás.

Nossas bicicletas precisam voltar. Elas têm que nos levar outra vez a sentir a chuva na cara, para que possamos perceber que temos que parar de buscar coisas impossíveis e valorizar o que temos. Aquilo que já está em nossas mãos e esquecemos que importam tanto e, por vezes, cansadas, escorregam por entre os dedos. Volto para casa, me deito no catre e sonho com minha antiga Odomo, a bicicletinha daqueles tempos da infância, e junto com ela, começamos a voar sobre esses campos que viraram lavouras. Não há mais gado branco nos pastos, apenas tratores revirando leivas, plantadeiras e colheitadeiras. Percebo que os tempos são outros, o progresso alterou as percepções e os sentidos. Porém, no sonho, sigo lá, voando, ziguezagueando como uma pandorga, sempre em busca do Sul perdido de cada um, o mesmo Sul que vive e revive em nossos corações.

Notas

RS é livre de febre aftosa sem vacinação há quatro anos

■ Em 2020, o Rio Grande do Sul registrou a última etapa de vacinação contra febre aftosa e teve o reconhecimento pelo Ministério da Agricultura de zona livre de aftosa sem vacinação. Na próxima segunda feira, dia 27, o Estado comemora quatro anos que a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) concedeu a certificação internacional de zona livre sem vacinação.
A médica veterinária e coordenadora do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA-RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Grazziane Rigon, afirma que o maior desafio hoje é o produtor engajado quanto à necessidade da prevenção e da rápida notificação, em caso de animais com sintomas compatíveis. “Como estamos há muito tempo longe da doença, as pessoas tendem a relaxar com os cuidados, alerta Grazziane.

É dura a vida no campo

Sávio Moura



COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	69,50	74,40	80,00
Boi gordo	kg vivo	10,25	10,78	12,00
Búfalo	kg vivo	7,00	9,08	11,50
Cordeiro p/ abate	kg vivo	9,00	10,44	12,00
Feijão	saco 60 kg	105,00	209,44	540,00
Milho	saco 60 kg	60, 00	64,37	78,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,70	125,50
Suíno	kg vivo	5,75	6,49	7,00
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,61	75,00
Vaca	kg vivo	9,00	9,53	10,50

Semana de 19/5/2 025 a 23/5/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	12,140,3
Feijão	3.249,3	3.312,7
Milho	115.722,8	126,878,6
Soja	147.382,0	168.341,8
Trigo	8.807,3	8.255,3

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.716,9
Feijão	2.856,3	2,792,0
Milho	21.058,5	21.387,1
Soja	46.029,8	47.612,7
Trigo	3.068,0	2.699,7

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	9.707,2
Feijão	71,7	67,6
Milho	4.850,3	5.505,2
Soja	19.652,0	14.281,2
Trigo	4.187,0	4.085,9

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	951,9
Feijão	48,5	40,1
Milho	814,9	718,7
Soja	6.764,9	6.852,8
Trigo	1.342,0	1.339,0

Dados do 8° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab